



1 **Ata da 17ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos onze dias do mês de
2 setembro de dois mil e doze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de
3 Saúde, situada na Rua Balduino Taques, nº 445 na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima
4 sétima reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e
5 Suplentes conforme lista de presença em anexa. Verificada a presença de quorum, o 1º secretário
6 Paulo Heusi assumiu e procedeu à abertura da reunião, cumprimentando a todos os presentes,
7 conselheiros e participantes. Pauta do dia **1.** Leitura da Ata. **2.** Leitura dos ofícios. **3.** Apresentação
8 das Comissões. **4. Ordem do Dia. 4.1.** Esclarecimentos sobre implantação do CAPS i. **4.2.**
9 Esclarecimentos sobre a implantação do novo sistema de informação. **5.** Informe dos
10 Conselheiros. **. 01. Leitura e aprovação da Ata.** Aprovada 16ª ata da reunião ordinária. **2. Leitura**
11 **dos ofícios recebido e enviados.** Lidos pelo 1º secretário Paulo Saincler Heusi e 2º secretário
12 Sergio Doszanet. **3. Apresentação das Comissões.** Não teve apresentação de comissão. **4.1.**
13 **Esclarecimentos sobre implantação do CAPS i.** O secretário Municipal de saúde Dr. Edson Alves
14 fala que está acompanhando de perto a instalação do CAPS i em Ponta Grossa, já vem desde outra
15 gestão que foi programado a abertura do CAPS i, foi difícil de acontecer, daqui a mais uma semana
16 estamos inaugurando o CAPS i, porque que nestes onze meses que estou na Secretaria Municipal
17 de Saúde não consegui inaugurar o CAPS i, para colocarmos o serviço pra funcionar temos que ter
18 condições pra isso, foi feito a sede foi reformada não ficou o ideal mais é uma sede que pode
19 muito bem dar uma cobertura dos trabalhos do CAPS i, a equipe já está dentro do CAPS i, fazendo
20 levantamento da área das necessidades e cadastrando as pessoas que vão fazer uso do CAPS i, o
21 CAPS i vai atender crianças e adolescentes com menos de dezoito anos e é justamente para
22 pessoas que tem transtornos mentais graves, nós tínhamos que ver uma estrutura montada não
23 só na parte física como na equipe técnica e principalmente na condição dos equipamentos que
24 precisam; estamos em uma fase de final de governo onde as dificuldades são muito grandes, se já
25 era difícil as conquistas de compras durante o início da gestão, agora está mais difícil; estamos
26 conseguindo comprar algumas coisas e emprestar outras, esta semana conseguimos emprestar do
27 departamento da secretaria de educação alguns equipamentos que estavam faltando; então na
28 semana que vem se não houver imprevisto o CAPS i começa a funcionar definitivamente, era uma
29 questão de honra começar este trabalho porque entendemos a necessidade que existe, pois
30 temos mais de duzentas crianças esperando o atendimento. Tem mais uma parte de cinquenta e
31 sei mil reais de compras que tem que ser efetuada mais já está sendo providenciada. A Secretária
32 Executiva do CMs Sueli Mensen fala que a Srª Edilvana devido a problema de saúde não pode
33 comparecer a reunião de hoje. O conselheiro Paulo Heusi pergunta quantas pessoas serão
34 atendidas pelo CAPS i, e qual será o critério para indicar quem tem prioridade. O Secretário de
35 Saúde Dr. Edson Alves fala que a equipe já se reuniu e levantou as necessidades que vão ter com
36 relação a esta demanda que está reprimida, provavelmente não vão atender mais que trinta
37 pessoas por dia, porque vai ter uma continuidade do tratamento, não é um trabalho que começa
38 hoje e termine amanhã vai existir um acompanhamento pleno deste paciente até a liberação de
39 alta; todo este fluxo já está estabelecido nós vamos repassar para o Município e para o Conselho
40 Municipal de Saúde; a maneira como este paciente vai chegar ele (Secretário de Saúde) não pode
41 afirmar, se o paciente procurar diretamente o serviço vai ter o respaldo, vai ser estabelecido um
42 fluxo da unidade para o CAPS i. O conselheiro Sergio Doszanet fala que gostaria que no momento
43 que fosse chamado as unidades de saúde para fazer a apresentação do fluxograma que o Conselho
44 Municipal de Saúde estivesse presente; O Secretário de Saúde Dr. Edson Alves fala que vai trazer



45 está apresentação para todos os conselheiros aqui no CMS, assim os conselheiros podem
46 questionar e dar sugestões; por ser um serviço inicial nós vamos carecer até de informações e de
47 ajuda do próprio Conselho para que se possa formatar um serviço que traga resultado. O
48 conselheiro Carlos Coradassi fala que preocupa porque a demanda vai ser muito maior do que a
49 estrutura física de hoje, acha que o início tem que ser na atenção básica e o atendimento maior
50 tem que ser na unidade de repente equacionar o atendimento no CAPS i, e quem está fora da fila
51 não pode ficar sem atendimento, outra coisa é a questão do espaço por causa do fluxo de carros.
52 O Secretário Municipal da Saúde fala que futuramente o espaço vai ter que ser repensado,
53 comenta que procuram fazer o melhor possível no espaço que já existe pelo menos dar um
54 atendimento digno aos pacientes. O conselheiro Sérgio Doszanet pergunta se os funcionários das
55 unidades de saúde vão ter capacitação. O Secretário de Saúde Dr. Edson Alves fala que a demanda
56 vai ter que obedecer ao que estabelece a rede de atenção primária, está sendo muito discutido
57 dentro do estado, onde está sendo feita a capacitação com seiscentos e dois funcionários dentro
58 do APSUS, estamos seguindo um fluxo que não é seguido por Ponta Grossa, este fluxo está
59 obedecendo ao que o estado está preconizando dentro da atenção primária e com esta
60 capacitação todos vão ter condição de como encaminhar ou receber de volta este paciente. A
61 conselheira Giselle Bombieri pergunta se o Município está se preparando na questão da
62 qualificação das unidades básicas de saúde, do Pronto socorro Municipal e dos CAS, porque eles
63 são terceirizados. O Secretário Municipal de Saúde Dr. Edson Alves fala que quando conseguirmos
64 capacitar e mostrar para as pessoas que a humanização do atendimento é a grande saída, a
65 população vai ser bem atendida; os nossos hospitais (hospital municipal Amadeu Puppi e hospital
66 João Vargas de Oliveira) poderão ser capacitados, dentro do contrato que existe com a FAUEPG
67 um aditivo ao contrato que capacite os funcionários. O conselheiro Juliano Del Gobo pergunta o
68 que a Secretaria Municipal de Saúde está fazendo no sentido de transformação de cultura, de
69 transformação de lugar social de loucura, contemplando algumas ações, seminários que tratem de
70 temas como autismo, sofrimento psíquico, saúde mental de forma psiquiátrica que procure atingir
71 tanto o profissional como o usuário como a população em geral. O Secretário Municipal de Saúde
72 Dr. Edson Alves fala que existe uma programação para 2013. **4.2. Esclarecimentos sobre a**
73 **implantação do novo sistema de informação.** A Srta Fábila fala que a partir da assinatura do
74 contrato a empresa tem quarenta e cinco dias para entregar o equipamento, eles já fizeram a
75 compra já forneceram o equipamento que está em teste para podermos trabalhar, o sistema já
76 está melhorando. **5. Informe dos Conselheiros.** O conselheiro Sergio Doszanet fala do movimento
77 nacional em defesa da saúde pública, o projeto de lei de iniciativa popular tem por objetivo
78 assegurar o repasse efetivo e integral de dez por cento das receitas correntes brutas da união para
79 saúde pública brasileira, alterando dessa forma a lei complementar nº 141 de treze de janeiro de
80 dois mil e doze. Solicita que os conselheiros que fazem parte da comissão de contratualização de
81 contratos e projetos que seja marcada uma reunião porque existem vários assuntos a serem
82 tratados. Solicita que o conselho marque para a próxima pauta a presença do diretor técnico e
83 administrativo do hospital municipal Amadeu Puppi, para fazer uma explanação sobre o
84 fluxograma do hospital. O 1º Secretário Paulo Heusi encerrou a reunião às 19h50min.